

Micro e pequenas empresas empregam mais de 100 mil no Piauí

Com isso, o Piauí apresentando um nível com crescimento de emprego acima de 7% ao ano.

Francisco Leal

O Piauí criou mais de 18 mil novos estabelecimentos de micro e pequenas empresas nos últimos 11 anos, permitindo a geração de mais de 60 mil empregos com carteira assinada, apresentando um nível com crescimento de emprego acima de 7% ao ano.

O setor de comércio foi o que gerou mais formalizações, mantendo-se como a atividade com maior número de micros e pequenas empresas, respondendo por mais da metade do total de micros e pequenas empresas do Estado.

Pesquisa divulgada pelo Serviço de Apoio às Micros e Pequenas

Empresas do Piauí (Sebrae) indica que o Estado chegou a 2011 com um total de 49,6 mil estabelecimentos que se enquadravam na condição de micro e pequenas empresas, 18,6 mil a mais do que o apurado em 2000.

Entre 2000 e 2011, as empresas do setor criaram 60,1 mil empregos com carteira assinada. Com isso, o número total de empregos passou de 49,5 mil, em 2000, para 109,6 mil em 2011. Em todo o período, o crescimento médio no número de empregos foi de 7,5% ao ano.

O setor de serviços foi o segundo setor mais expressivo, elevando sua participação de 14,8% do total de MPE em 2000, para 18,4% em 2011. Nesse último

ano, havia 9,1 mil empresas no setor de serviços.

A indústria apresentou queda na sua participação relativa, saindo de 8,7% do total das micro e pequenas empresas em 2000 para 8,4% em 2011. A indústria possuía 4,2 mil MPE em 2011.

Já a construção apresentou crescimento, aumentando sua participação relativa de 4,1% em 2000 para 4,9% em 2011. Apenas em 2011, o setor da construção tinha 2,4 mil estabelecimentos de micro e pequenas empresas.

Apesquisa

A 5ª edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa é um dos produtos

elaborados por meio da parceria entre o Sebrae Nacional e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Elaborada com o objetivo de disponibilizar a todos os interessados um conjunto de dados sobre o perfil e a dinâmica do segmento dos micro e pequenos empreendimentos no país, destacando seu desempenho no período 2000/2011 em termos do número de estabelecimentos e de empregos formais, bem como a evolução do número de empregadores e trabalhadores por conta própria no país.



Comércio (Foto:Regis Falcão)

chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS


Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO